

Aceitar novos desafios vivendo as nossas tradições

O mês de fevereiro está recheado de dias especiais. Para as crianças e jovens da Casa do Gaiato de São Miguel são, mais do que momentos em que se cumprem tradições, oportunidades para reinventar rituais.

Como bons micaelenses preparamos munições e um exército para a Batalha das Limas. No Lar de Transição e nas Laranjeiras, em cerca de três dias, foram cheios de água duas mil sacos de plástico. Chegado ao grande dia o corajoso ajudante de lar, o Senhor Álvaro, e seis jovens foram para a Avenida marginal enfrentar outros exércitos.

Para honrar ainda tradição dos Bailes de Carnaval, o Lar de Monte Alegre encheu a mesa de coisas boas e o ar de músicas divertidas. Logo à entrada os convidados podiam apreciar as máscaras venezianas que uma jovem fez na escola, para embelezar o evento. Poucos dias antes tinha chegado um menino novo que ganhou de uma só vez muitos amigos. Isto porque recebemos a mãe de quatro meninos acolhidos, muitos funcionários e os seus filhos, sobrinhos e afilhados. Podem imaginar as brincadeiras e conversas que houve entre sereias, freiras, padres, palhaços, zorros, cowboys, índias, ciganos, enfermeiras, chinesas, coelhos, gatos, minnies e capuchinhos vermelhos?

Dois milénios mais tarde (aproximadamente) na Atlântida (ou proximamente) voltamos a celebrar o dia do São Valentim, mas de um modo diferente. No conselho de lar com a psicóloga, na senda da “Gramática da Fantasia” de Gianni Rodari, estivemos a jogar com as palavras, decompondo-as, combinando-as, associando-as.



O primeiro passo foi a dramatização em conjunto do livro infantil “O que é o Amor?”, de Davide Cali e Anna Laura Cantonne, que explica de uma forma muito bonita o que são metáforas e como é que podemos demonstrar amor no nosso dia-a-dia aos que nos estão próximos. Inspirados por esta leitura, usámos as letras do nosso nome como sementes para palavras e estas, por sua vez, foram bolbos para rimas e combinações inesperadas de palavras. Sem darmos por isso, cada um tinha na sua frente um poema, e fazê-lo tinha sido, não só fácil, mas bom. As linhas escritas ramificaram para novos versos, confissões ou votos (como lhe quiserem chamar) e, até os que nunca desenharam, encheram a folha de flores, estrelas, corações e de afeto.

Uma outra coisa boa do mês de fevereiro é: o período de férias! E nada melhor do que uma caminhada para as inaugurar. Fomos com um ajudante de lar que conhecemos há poucos dias, o Sr. Miguel, e com a nossa querida Sra. Carla conhecer a sua terra e “rodear” uma lagoa das Sete Cidades. Foi um caminho cheio de aventura, com escadas e rampas de madeira que pareciam de corda. O almoço aconteceu na Baía do Silêncio, e esta talvez tenha de mudar de nome depois de lá sairmos. Temos várias sugestões “Estádio do jogo do eixo”, “Campo internacional de Parkur” ou “Templo do riso e da conversa”.

O final das férias foi coroado com uma sessão fantástica de Yoga do Riso de Délia Oliveira oferecido pela Casa do Gaiato aos meninos de todas as valências e aos funcionários de serviço e por um jogo de futebol digno da Champions League. ♦

Um par perfeito: caminhada e brunch

No primeiro sábado de fevereiro, os membros da direção e os funcionários da Casa do Gaiato participaram num convívio nas Sete Cidades. O dia começou por um brunch na Quinta da Queiró, e terminou com um percurso pedestre à volta da chamada “lagoa azul”. ♦



Premiado melhor postal de São Valentim

No Dia dos Namorados (14 de fevereiro) foi realizado um concurso para eleger qual dos quatro postais feitos pelas diferentes valências era o mais “apaixonado” e inspirado. Os vencedores foram as crianças e jovens da casa 19, que como prémio receberam perfumes. ♦



Troca de prendas entre amigos

No dia seguinte à comemoração do Dia dos Amigos, os jovens do Lar de Transição convidaram os funcionários para participarem num jantar e partilha de prendas em que o comprador/artesão não se podia identificar. No fim alguns “autores” foram “apanhados”! ♦



Reciclagem, Higiene e Segurança Alimentar

Nos dias 5 e 6 de fevereiro foi realizada, uma ação de formação para reciclagem de conhecimentos na área de Higiene e Segurança Alimentar para os funcionários das quatro valências da Casa de Acolhimento. A formação esteve a cargo de Ana Beatriz Pacheco da Cresaçor. ♦



Seja solidário. O seu donativo é importante. Colabore com a nossa obra!

Número da Conta: 003800000598982330108

Email: casadogaiatodesaomiguel@gmail.com - Telef.: 296 298 321